



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2018



18



INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA E À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

✓ REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
 Prova I: ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO Questões de 01 a 35
 Prova II: INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA E À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Questões de 36 a 70
 Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você ganha 1 (um) ponto.
- ➤ A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira
 os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de TINTA PRETA, sem
 ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de TINTA PRETA. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.



 O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AC SEGUINTE CURSO:)
Biblioteconomia e Documentação	

PROVA I — ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale –0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Administrar uma unidade de informação é utilizar os diversos recursos organizacionais — humanos, materiais, financeiros, de informação e de tecnologia — para alcançar objetivos predefinidos e atingir elevado desempenho organizacional por meio das competências disponíveis na instituição.

Questão 02

Os recursos tecnológicos pertencem a uma categoria especial e, por isso, não podem ser classificados como recursos organizacionais.

Questão 03

Nações, estados, municípios, empresas industriais e comerciais, escolas, hospitais e empreendimentos de qualquer natureza são organizações passíveis de ser administradas.

Questão 04

Bibliotecas e arquivos são sistemas abertos ou orgânicos, pois interagem com o ambiente em que se situam e dele recebem os insumos necessários ao seu funcionamento, transformando-os em bens e serviços, que são oferecidos à sociedade.

Questão 05

Os insumos são as saídas de um sistema.

Questão 06

Bibliotecas e arquivos, ao serem administrados, precisam ser avaliados em seu desempenho, tendo como medidas de avaliação a eficiência e a eficácia.

Questão 07

Bibliotecas e arquivos públicos têm, ainda, mais um fator condicionante que os induzem à busca da eficiência e da eficácia, qual seja, o princípio da probidade, tendo em vista que a missão deles é trazer resultados de bem-estar para a sociedade.

Questão 08

De acordo com os princípios da Teoria Geral da Administração (TGA), o ambiente no qual atuam as bibliotecas e os arquivos é constituído de um amplo campo de forças em que políticas econômicas, tecnológicas, sociais, seletivas, partidárias e culturais se atraem e se repelem, de modo contingencial e imprevisível, compondo as variáveis do cenário com as quais as organizações têm de lidar no processo administrativo.

Questão 09

Tarefas são atividades que se agrupam dentro das grandes funções executadas por arquivos e bibliotecas, na perspectiva de realizar a missão institucional.

Questão 10

Sistemas, em bibliotecas e arquivos, são os resultados que essas organizações alcançam e entregam à sociedade, depois de processar, por meio de atividades não necessariamente integradas, os recursos materiais, financeiros, informacionais, humanos e tecnológicos que captam no meio ambiente.

Na condição de sistemas, bibliotecas e arquivos atuam em consonância com o meio ambiente, o qual influenciam, sem, no entanto, sofrer interferência dele.

Questão 12

Bibliotecas e arquivos produzem serviços intensivos em tecnologia; nesse sentido, a busca da eficiência e eficácia, nessas instituições, passa pela escolha e aplicação de soluções avançadas de tecnologia da informação e da comunicação.

Questão 13

Para obter vantagem competitiva diante de outras mídias, as bibliotecas e os arquivos devem agregar valor aos produtos e serviços que oferecem ao público, investindo em inovação, qualidade, agilidade e atenção ao cliente.

Questão 14

O gerenciamento de uma unidade de informação implica sua submissão aos processos administrativos de planejamento, organização, empreendedorismo e inovação.

Questão 15

No caso específico do gerenciamento de unidades de informação, a definição de objetivos, metas e estratégias acontecem durante o processo de inovação.

Questão 16

O controle, como processo administrativo, acompanha e verifica a execução das ações ou estratégias previstas no planejamento das unidades de informação.

Questão 17

Planejamento e controle são funções que se realizam independentemente, no processo administrativo.

Questão 18

As unidades de informação, como organizações, em seu funcionamento valem-se das variáveis administrativas: pessoal, acervo, processamento técnico, estrutura organizacional, tecnologia, competitividade.

Questão 19

As pessoas realizam as diferentes tarefas da organização; por isso, na biblioteca e no arquivo, a equipe de pessoal é constituída de profissionais com competências diversificadas.

Questão 20

Bibliotecas e arquivos, como organizações sociais, não atuam com a variável competitividade.

Questão 21

A teoria da contingência, quando aplicada à biblioteca e aos arquivos, dá ênfase ao uso intensivo da tecnologia em todas as tarefas em detrimento da satisfação do usuário.

Questão 22

Os padrões e indicadores são parâmetros de avaliação essenciais à gestão de unidades de informação, quando aplicados, principalmente na fase de controle e na avaliação de seus produtos e serviços, viabilizando o alcance dos objetivos.

Questão 23

Há padrões de qualidade, quantidade, de tempo e de custo.

Questão 24

Aferir o desempenho da equipe de biblioteca ou de arquivo na execução de uma atividade é um processo de planejamento.

Em uma unidade de informação, a avaliação não pode incidir nos insumos, mas, sim, nos produtos e resultados.

Questão 26

Os cronogramas, os orçamentos, as planilhas de recursos e as especificações de qualidade não são considerados padrões de controle e nem instrumentos de avaliação.

Questão 27

O chefe de uma unidade de informação deve utilizar-se de reuniões para informar e consultar sua equipe de trabalho e discutir problemas, buscando tomar decisões e encontrar soluções inovadoras.

Questão 28

Em um trabalho em equipe, a comunicação deve ser regulamentada e restringida para evitar mexericos.

Questão 29

A informação é um recurso estratégico para as unidades de informação, tal como o é para todas as organizações; e, no controle, na interação e na dinâmica do ambiente interno, e deste com o ambiente externo, o uso das tecnologias de informação e comunicação tem sido a estratégia mais poderosa.

Questão 30

As unidades de informação, em seu processo gerencial, utilizam-se de sistemas informacionais gerenciais (SIG), que fornecem ao gerente informações integradas e sumarizadas para apoio ao planejamento e à tomada de decisão.

Questão 31

Bibliotecas e arquivos públicos, por não serem instituições estratégicas e competitivas, não precisam ser submetidas a planejamento de *marketing*.

Questão 32

A aplicação do conceito de promoção, previsto no plano de *marketing* das unidades de informação, mantém os usuários informados da missão da organização, da utilidade e dos benefícios dos produtos e serviços oferecidos à sociedade, de como acessar e usar esses produtos e serviços, motivando, assim, os usuários para consulta a essas instituições.

Questão 33

Na avaliação da qualidade de serviços e produtos virtuais de informação prestados à comunidade, como *websites*, bibliotecas digitais, repositórios institucionais, um dos itens a serem considerados é a usabilidade, que é a medida da experiência e facilidade de operação demonstrada pelo usuário no manuseio dos referidos produtos e serviços.

Questão 34

A melhoria contínua da qualidade dos serviços de informação depende da aplicação do benchmarking, tendo em vista que é uma técnica de planejamento voltada exclusivamente para os processos.

Questão 35

Bibliotecas e arquivos, como organizações prestadoras de serviço aos usuários, devem aplicar, como princípio, a qualidade total, pois a filosofia desse processo administrativo é o foco no cliente.

PROVA II — INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA E À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale –0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A criação da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, em 1959, foi um marco importante para a consolidação da biblioteconomia como área do conhecimento.

Questão 37

Bibliotecas eletrônicas e digitais se relacionam com a terceira vertente das tendências contemporâneas da ciência da informação, pois esses espaços agem como ponte entre o acervo e o bibliotecário.

Questão 38

A documentação surgiu do ideal de Paul Otlet e Henri La Fontaine em construir um movimento de cooperação mundial de compartilhamento de informação, visando estabelecer uma espécie de inventário de toda a produção humana do conhecimento registrado.

Questão 39

O COMUT, criado nos anos oitenta do século XX, é considerado uma importante rede de informação, cuja função primordial é a formação de um Catálogo Coletivo, que tem como objetivo principal fornecer cópias de documentos.

Questão 40

Com a chegada das tecnologias digitais, houve uma reconfiguração na estrutura dos produtos e serviços bibliotecários, modificando a concepção de usuário, uma vez que ele passa a ser visto como autor, editor e organizador da informação.

Questão 41

Os estudos apontam novas perspectivas para o campo da biblioteconomia, destacando três grandes tendências: a mediação, a competência informacional e as tecnologias digitais.

Questão 42

A oferta de produtos e serviços em uma biblioteca está diretamente relacionada às funções gerencial, organizadora e de divulgação; a função gerencial aglutina atividades especializadas como aquisição, catalogação e indexação.

Questão 43

Estimular o hábito de leitura na comunidade e preservar o acervo cultural são objetivos exclusivos das bibliotecas públicas, visto que esse tipo de biblioteca tem como missão atender às necessidades de estudo, consulta e recreação da comunidade.

Questão 44

As atividades de catalogar, classificar e indexar, inerentes à função organizadora de uma biblioteca, implicam na compreensão, já que são atos de representação da informação, que ocorrem nos níveis físicos e temáticos.

Na contemporaneidade, o conceito de informação para a Ciência da Informação pode ser entendido a partir de três perspectivas: informação como processo, informação como conhecimento e informação como coisa.

Questão 46

Estudos atuais relacionados à informação apontam a existência de três diferentes modelos que explicam o fenômeno informacional. No que tange aos estudos de usuários, o modelo físico trata do comportamento informacional.

Questão 47

O fluxo da informação é permeado por dois critérios: o tecnológico e o da Ciência da Informação.

Questão 48

A investigação das propriedades, do comportamento da informação e das forças que governam os fluxos informacionais é característica que define a Ciência da Documentação.

Questão 49

O percurso para explicar a origem da Ciência da Informação pode ser delineado da seguinte forma: a biblioteconomia gerou a bibliografia, que, por sua vez, deu origem à documentação e, por fim, fez surgir a Ciência da Informação.

Questão 50

A interdisciplinaridade é um aspecto marcante da Ciência da Informação, pois diferentes áreas do conhecimento trazem contribuições importantes para sua consolidação. Nesse sentido, os fundamentos da arquivologia representam o maior e mais relevante subsídio para a área.

Questão 51

Em razão da natureza interdisciplinar da Ciência da Informação, os princípios da psicologia colaboram no campo dos estudos de comportamento dos usuários da informação.

Questão 52

A publicação da revista Ciência da Informação e a criação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação & Biblioteconomia são fatos que marcaram a introdução da biblioteconomia no Brasil.

Questão 53

A comunicação que se estabelece entre os cientistas e sua comunidade ocorre por meio de diferentes canais, denominados formais e informais, sendo o primeiro representado por livros e periódicos e o segundo, pela interlocução oral.

Questão 54

A normalização de documentos surgiu das pressões exercidas sobre a comunicação científica, a fim de facilitar o trabalho de editores e livreiros em todo o mundo.

Questão 55

A expressão 'colégio invisível' refere-se, na comunicação científica, a um grupo de pessoas que desempenha o papel de editor de revistas voltadas para atender o interesse dos pesquisadores.

Questão 56

Tradicionalmente, o ruído no processo de comunicação pode ser compreendido como qualquer interferência que atrapalha o entendimento da informação transmitida, provocando a perda de fidelidade da mensagem.

Questão 57

O processo de transferência da informação é constituído pelas etapas de produção, registro, aquisição, organização, disseminação e assimilação, denominado ciclo da informação.

Considerando que os periódicos são importantes fontes de informação, a avaliação do fator de impacto da assinatura de periódicos científicos é um critério importante a ser observado pelo bibliotecário de periódicos.

Questão 59

A revolução da internet propiciou a criação de diferentes instrumentos de acesso à informação, entre os quais estão os *blogs*, cuja finalidade é cooperar como base de dados de catalogação bibliográfica.

Questão 60

Dicionários e enciclopédias são obras de referência que trazem informações filtradas e organizadas por um arranjo pré-definido e, que, por essa razão, são considerados fontes primárias.

Questão 61

No ciclo informacional, o segundo processo corresponde à atividade de disseminar a informação oral ou escrita, nos espaços físico ou virtual, cuidando para que ela seja fidedigna e relevante para o usuário.

Questão 62

A ABECIN é o órgão responsável por fiscalizar, supervisionar e disciplinar as atividades desenvolvidas pelo bibliotecário em todo o território nacional, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento do campo.

Questão 63

As transformações sociais ocorridas no século XX (globalização, inovações tecnológicas) afetaram diretamente, a biblioteconomia e seus profissionais, gerando a necessidade de adequação dos currículos para atender às demandas de marcado.

Questão 64

Os eventos promovidos por entidades bibliotecárias para discutir os rumos da profissão a partir dos anos cinquenta, foram um vetor importante para o reconhecimento da profissão como curso de ensino superior.

Questão 65

O bibliotecário de aquisição é aquele que mantém contato mais próximo do usuário, fazendo o papel de mediador da informação.

Questão 66

O código de Ética Profissional é um documento que fixa normas de conduta para pessoas físicas e jurídicas no exercício das atividades profissionais, sendo o Código de Ética do Bibliotecário criado em 1963, sob a responsabilidade da FEBAB.

Questão 67

A educação continuada é a base para tornar um profissional competente, porque é por meio dela que se aprende a aplicar o "corpus" teórico-prático.

Questão 68

O conceito de *information literacy* surgiu nos Estados Unidos, na década de 1970 do século passado, a partir de estudos desenvolvidos por Ortega y Gasset, aplicados ao campo da biblioteconomia e documentação.

Questão 69

A atuação na área jurídica demanda do bibliotecário competências para atender aos usuários desse tipo de informação; por isso, a Associação Americana de Bibliotecas (ALA) elaborou e aprovou documento com as principais competências daquele profissional.

Questão 70

Os serviços de referência e educação de usuários influenciaram as teorias em torno do campo da competência informacional.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

O Brasil é hoje o país com o maior número de homicídios do mundo. Em 2016, foram 61.283 mortes – total próximo da média anual de vítimas fatais da guerra civil da Síria.

A taxa média brasileira de homicídios por grupo de 100 mil habitantes não é menos assustadora – chegou a 29,7 no ano passado, praticamente o triplo do padrão considerado aceitável no mundo (10).

Num país atravessado por desequilíbrios regionais, os índices variam, muitas vezes, de maneira brusca, de estado para estado.

Enquanto o estado de São Paulo mantém uma taxa em torno de 10 homicídios por 100 mil habitantes, em Sergipe, no outro extremo, saltou-se de 43, em 2013, para espantosos 64 mortes por 100 mil pessoas em 2016.

Não são menos inquietantes os índices de roubos, furtos, latrocínios e crimes contra a dignidade sexual, que contribuem para fomentar a sensação de insegurança disseminada nas cidades brasileiras.

GONÇALVES, M. A. Brasil erra no combate ao crime e dá margem a propostas enganosas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 1.

• O artigo 144 da Constituição de 1988 descreve as instituições envolvidas na segurança pública e prevê a elaboração de uma lei que "disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis de maneira a garantir a eficiência de suas atividades". Trinta anos depois, essa legislação ainda não existe.

Ao contrário de outros direitos sociais consagrados na Carta – como educação e saúde, em que o governo federal tem papel central e regulador –, a segurança pública tem menor presença da União. Só recentemente foi criado um ministério para o setor.

MENA, F. Com taxas explosivas, país naufraga na ineficiência e na descoordenação. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 2.

• SÃO PAULO – As 61.283 mortes violentas ocorridas em 2016 no Brasil encerram algumas assimetrias importantes: a maioria das vítimas são homens (92%), negros (74,5%) e jovens (53% entre 15 e 29 anos).

Segundo o Atlas da Violência 2017, publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as mortes violentas no país subiram 10,2% entre 2005 e 2015. Mas, entre pessoas de 15 a 29 anos, a alta foi de 17,2%.

Desde 1980, os mortos são jovens cada vez mais jovens. O pico da idade média das vítimas

diminuiu, desde então, de 25 anos para 21 anos.

Um dos fatores que explicam esse declínio é o descompromisso de governos com políticas eficazes e apoiadas em evidências científicas, segundo Daniel Cerqueira, doutor em economia pela PUC-RJ e especialista em violência.

Para ele, falhas na implementação do Estatuto do Desarmamento e a proliferação das drogas em cidades médias e pequenas, nos anos 2000, colaboraram para a queda da idade média das vítimas.

Na clivagem por cor da pele, salta aos olhos o fato de que os negros e pardos (53,6% da população) correspondam a três de cada quatro pessoas assassinadas em 2016. Os que se declaram brancos (45,5% dos brasileiros) foram vítimas em 25% dos casos.

Mais pobre e menos escolarizada, essa fatia dos brasileiros ainda vive, em grande parte, marginalizada, com poucas oportunidades de ascensão social e exposta ao cotidiano de violência das periferias.

GREGÓRIO, R. Homens Negros e jovens são os que mais morrem e os que mais matam. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno de Segurança Pública, p. 3.

PROPOSTA

Baseando-se nas ideias dos fragmentos motivadores, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo-argumentativo**, apresentando justificativas que apoiem sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

A realidade brasileira atual evidencia a ausência de políticas eficazes para prover a segurança dos cidadãos.

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 — Canela
Cep. 40110-170 — Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 — E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br